

# MG Transplantes bate recorde em realização de cirurgias em 2014

Sex 30 janeiro

O ano de 2014 foi muito positivo para o MG Transplantes. Com 2367 transplantes realizados no Estado, a unidade obteve um número recorde de órgãos captados. Como comparativo, de 2004 para cá, houve um aumento de 30,6% no número de transplantes.

Segundo o coordenador metropolitano do MG Transplantes, Omar Lopes, são vários os fatores que contribuem para isto, como o trabalho integrado com as unidades transplantadoras, o credenciamento de hospitais para realização de transplantes, certificação e estímulo à constituição de Comissões Intra Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT) para a notificação de morte encefálica, além de realização de cursos de formação para profissionais em captação e doação.

“O programa de acolhimento dos familiares também ajuda a diminuir a taxa de recusa à doação, o que consequentemente reflete na melhora constante dos números. Várias outras ações educativas e campanhas são realizadas, para conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos”, explica o médico. No ano passado, as negativas familiares representaram 39% das causas de Não Efetivação da Doação em Morte Encefálica.

Em 2014, a córnea foi o órgão mais doado (1416 transplantes), o que corresponde a 60% de todos os transplantes feitos no último ano. Na sequência, estão os rins (24,6%) e o fígado (3,9%). Apesar disso, a fila de espera para um transplante de rins ainda é a maior, atualmente com 2542 pessoas, considerando o grande número de doenças que acometem o órgão, e pelo fato de os pacientes recorrerem à hemodiálise enquanto esperam pelo transplante. Já a fila de espera por uma córnea continua zerada pelo segundo ano consecutivo.